01 | 2012
ARTIGOS

As novas configurações do espaço agrário no Rio Grande do Sul: a Metade Sul e a Fronteira Oeste conforme os princípios agroindustriais do capital

Las nuevas configuraciones del espacio agrario del Rio Grande do Sul: la Mitad Sur y la Frontera Oeste según los principios agroindustriales del capital

Cristiano Max Pereira da Silva Nery Ribeiro
Doutor em Geografia (UNESP)
cristiano.nery@yahoo.com.br

Recebido em: 15 de outubro de 2011
Aceito em: 15 de dezembro de 2011

Resumo

O espaço agrário ofereceu as condições de existência e expansão das atividades agroindustriais, que se tornaram o principal vetor de mudanças no espaço rural. Nesse sentido, o objetivo do artigo é analisar as novas configurações do espaço agrário do Rio Grande do Sul, a partir da expansão da Metade Sul e da Fronteira Oeste, sob os princípios do capital. Para tal, foi realizada uma revisão bibliográfica e documental, e a elaboração de mapas temáticos. Como resultados, foram identificados que a Metade Sul e a Fronteira Oeste são espaços que se tornaram o principal vetor de mudanças no espaço rural do Rio Grande do Sul, sob os princípios do capital, que se materializam na expansão da monocultura de grãos, na pecuária e na silvicultura, que se tornaram o principal vetor de mudanças no espaço rural do Rio Grande do Sul.

Palavras-chave: Rio Grande do Sul; Metade Sul; Fronteira Oeste; Agroindústria; Capital.

Resumen

El espacio agrario ofrecía las condiciones de existencia y expansión de las actividades agroindustriales, que se convirtieron en el principal vector de cambios en el espacio rural. En este sentido, el objetivo del artículo es analizar las nuevas configuraciones del espacio agrario del Rio Grande do Sul, a partir de la expansión de la Mitad Sur y la Frontera Oeste, bajo los principios del capital. Para ello, se realizó una revisión bibliográfica y documental, y la elaboración de mapas temáticos. Como resultados, se identificaron que la Mitad Sur y la Frontera Oeste son espacios que se convirtieron en el principal vector de cambios en el espacio rural del Rio Grande do Sul, bajo los principios del capital, que se materializan en la expansión del monocultivo de granos, la ganadería y la silvicultura, que se convirtieron en el principal vector de cambios en el espacio rural del Rio Grande do Sul.

Palabras clave: Rio Grande do Sul; Mitad Sur; Frontera Oeste; Agroindustria; Capital.

Abstract

The agrarian space offered the conditions of existence and expansion of agribusiness activities, which became the main vector of changes in the rural space. In this sense, the purpose of the article is to analyze the new configurations of the agrarian space of Rio Grande do Sul, from the expansion of the Southern Half and the Western Frontier, under the principles of capital. For this, a bibliographic and documentary review and the elaboration of thematic maps were carried out. As results, it was identified that the Southern Half and the Western Frontier are spaces that became the main vector of changes in the rural space of Rio Grande do Sul, under the principles of capital, which are materialized in the expansion of grain monoculture, livestock and forestry, which became the main vector of changes in the rural space of Rio Grande do Sul.

Keywords: Rio Grande do Sul; Southern Half; Western Frontier; Agribusiness; Capital.

Introdução

O espaço agrário do Rio Grande do Sul foi constituído a partir da ocupação do território, que se iniciou no século XVIII, com a criação das primeiras vilas e a consolidação das fronteiras do Brasil Colônia. Nesse período, a ocupação do espaço foi marcada pela criação de vilas e pela consolidação das fronteiras do Brasil Colônia, que se materializaram na criação de vilas e na